

Região vê dezembro mais mortal no trânsito em toda série histórica

Grande ABC contabiliza o dezembro mais mortal no trânsito desde começo da série histórica, em 2015

O mês de dezembro de 2024 foi o mais letal para motoristas, motociclistas e pedestres na região desde o início da série histórica, registrada desde 2015 pelo InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual. As sete cidades contabilizaram 26 mortes, duas a mais que o antigo recorde para o último mês do ano, anotado em 2021. Do total de óbitos, 16, ou cerca de 61,5%, ocorreram em vias municipais. A maioria dos envolvidos era homens (22) e tinha entre 40 e 49 anos (5). Entre as cidades, apenas Rio Grande da Serra não computou vítimas fatais. São Bernardo teve o maior número, 12, seguida por Santo André (6), Mauá (4), São Caetano (3) e Ribeirão Pires (1). [Setecidades 1](#)

Região vê dezembro mais mortal no trânsito em toda série histórica

Último mês de 2024 teve 26 mortes, duas a mais que maior marca anterior no período

RENAN SOARES
renansoares@dabc.com.br

O mês de dezembro de 2024 foi o mais letal para motoristas, motociclistas e pedestres da região. O número de mortes no trânsito do Grande ABC durante o período foi o maior da série histórica, registrada desde 2015 pelo InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo). As sete cidades registraram 26 mortes, duas a mais que o antigo recorde para dezembro, anotado em 2021. Além disso, o último mês de 2024 teve a maior marca do ano.

Do total de 26 mortes, 16 ocorreram em vias municipais, cerca de 61,5%. A maioria das vítimas era de homens (22) e tinha entre 40 e 49 anos (5). O número de óbitos se concentra principalmente em dois grupos. Os motociclistas, que apareceram constan-

temente entre as principais vítimas nos balanços mensais, lideram a estatística no trânsito do Grande ABC, com 14 mortes (53%). Já os pedestres aparecem em segundo lugar, com oito, concentrando 30% dos sinistros.

"Historicamente há um aumento do fluxo em dezembro, impulsionado pelas festividades e férias. Ao mesmo tempo, ocorre um aumento da imprudência e do desrespeito às leis de trânsito, como o abuso de velocidade e do uso do celular ao volante, o que são fatores de risco que contribuem significativamente para o crescimento do número de sinistros de trânsito", aponta Andrew Aquino, gerente de operações da Concessionária SPMar, responsável pelo trechos Sul e Leste do Rodanel Mario Covas, que passam pela região.

Durante dezembro, apenas Rio Grande da Serra não registrou mortes. São Bernardo apresentou o maior número,



Perfil dos acidentes*		Tipo de acidente*		
Motociclista	14	Colisão	8	
Pedestre	8	Atropelamento	8	
Automóvel	4	Choque	6	
Por sexo*		Não Disp.	1	
Masculino		22	Outros	3
Feminino		4		
Idade das vítimas*		60 a 69	2	
Até 19	4	70 a 79	0	
20 a 24	4	80+	0	
25 a 29	3	Não disp.	1	
30 a 39	3			
40 a 49	5			
50 a 59	4			

*Dados relativos a dezembro de 2024
Fonte: Mtsiga
Agência Fapes, Edição de ABC



DE NOVO. Motociclistas foram as principais vítimas no Grande ABC

224. O cenário visto no mês de dezembro se repete, com os motociclistas sendo as principais vítimas do ano, com 102 mortes (45%).

ALERTA

Em 2024, o mês de maio, apesar de ser marcado como uma época de conscientização no trânsito, por exemplo, já havia registrado 24 óbitos na região, empatando com o mesmo período de 2015, ano de início da série histórica. A região apresentava queda no número de óbitos durante o Maio

Amarelo desde 2019, quando 22 ocorrências foram computadas. O número caiu gradativamente até chegar a 14 casos em 2023.

Em relação a acidentes, a região registrou 558 ocorrências em dezembro, número 10% menor que o registrado no mesmo período de 2024, com 558. Já o Estado de São Paulo apresentou queda de 14% no número total de acidentes no trânsito no último mês do ano, já que houve 11.863 ocorrências neste período em 2023, ante 10.165 no ano passado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1